



INFORME CONJUNTURAL

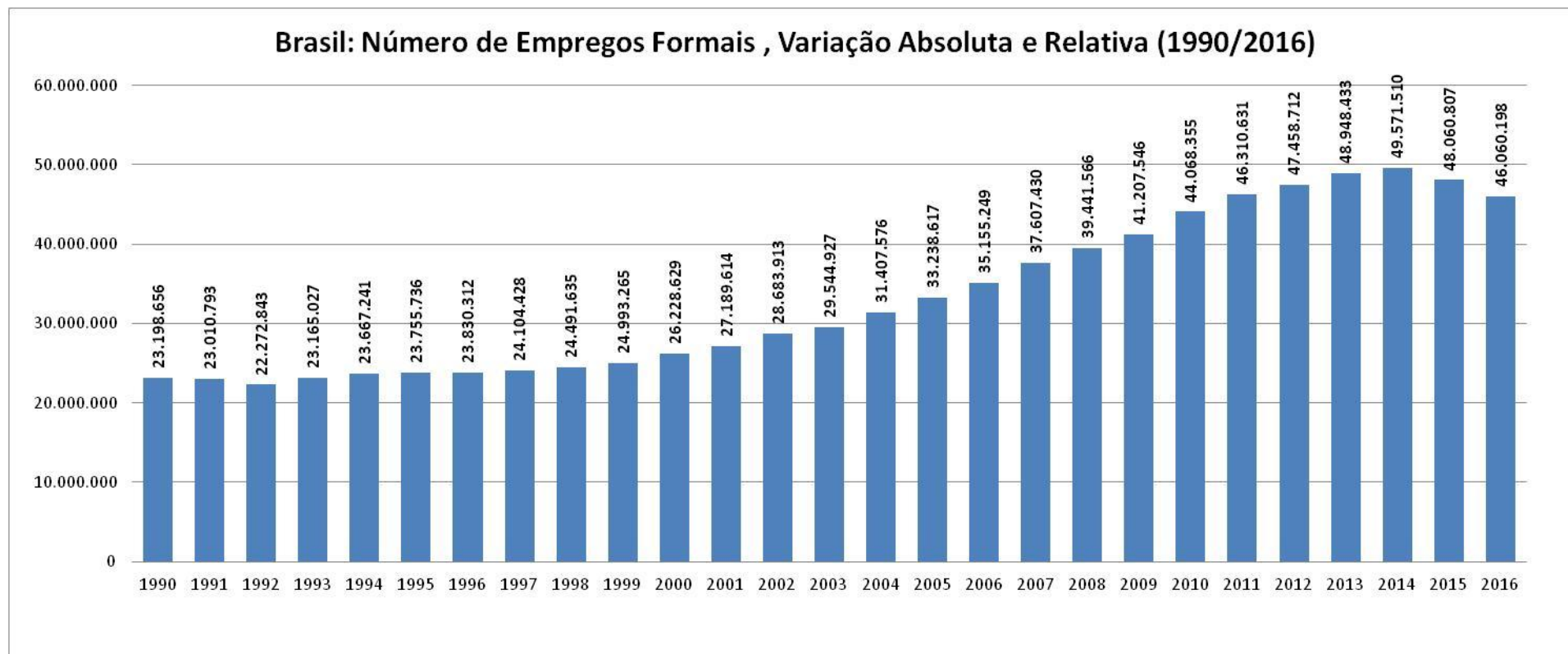
Comportamento do Emprego - Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Subseção Dieese – CNTM -FS

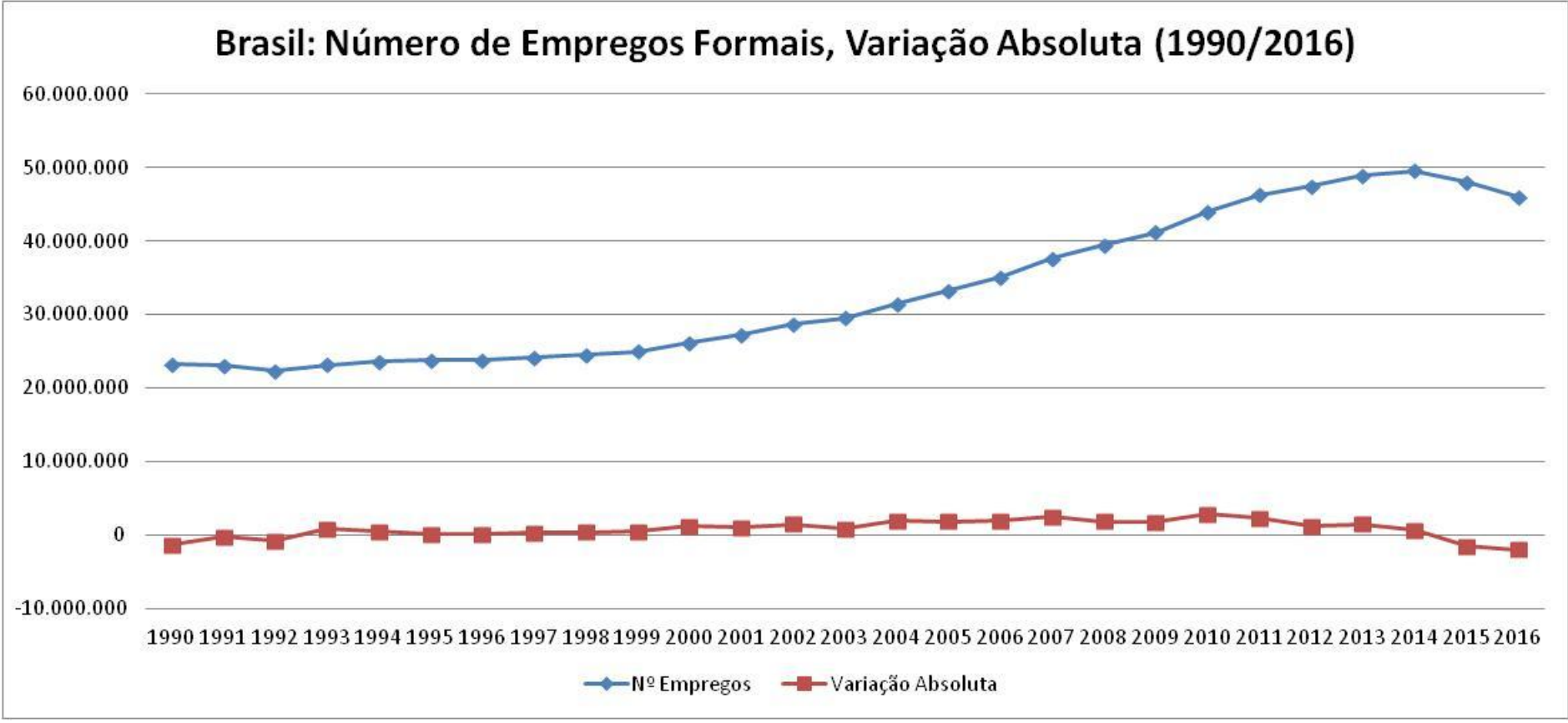
Elaboração: 28/06/18

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

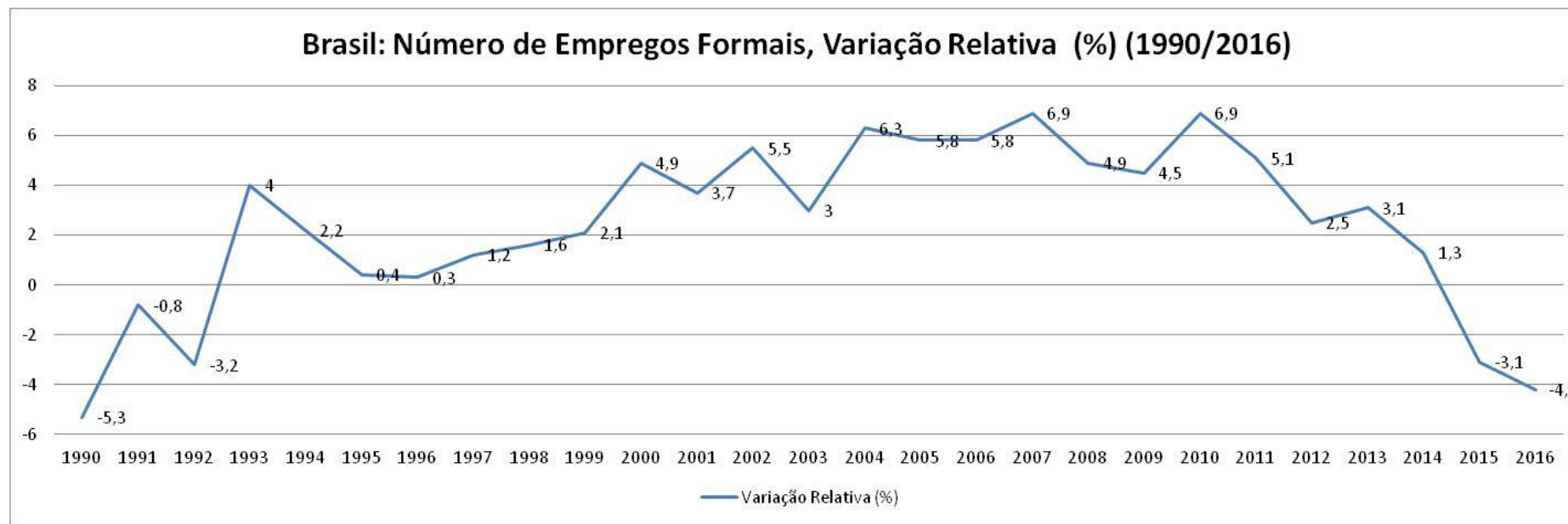
Estoque de Empregos RAIS – Brasil



Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil



Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil



Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

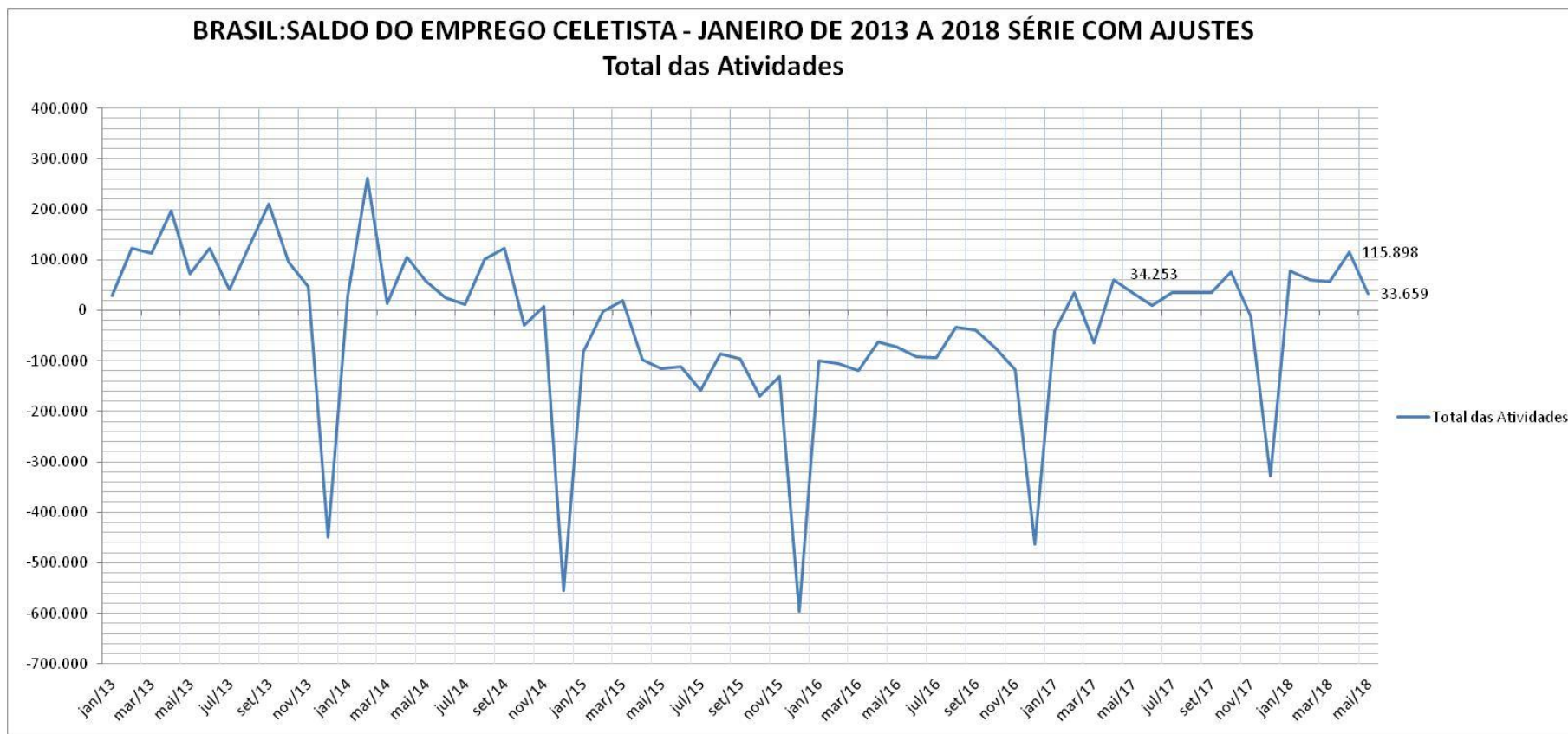
Jan-Mai 2018

- Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, o total de **admissões** no mês de **maio de 2018** atingiu **1.277.576**, por outro lado o número de desligamentos **1.243.917** resultando em um saldo positivo de **33. 659** postos de trabalho formais.
- No acumulado do ano, houve crescimento de **+381.166 empregos**, representando variação de +1,01%.
- Nos últimos doze meses, verificou-se um acréscimo **284.875** postos de trabalho, correspondente à expansão de 0,75% no contingente de empregados celetistas do País em relação ao mesmo período de 2017
- Para efeito de comparação, **no mesmo mês do ano anterior (Maio de 2017) o Caged registrou um saldo positivo de 34.254 empregos (sem ajuste).**

O saldo líquido do emprego em maio é positivo contudo é menor que o mês anterior e menor que o mesmo mês do ano intermitente chegam 5.711 (Dez/17 –Jan/18)

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

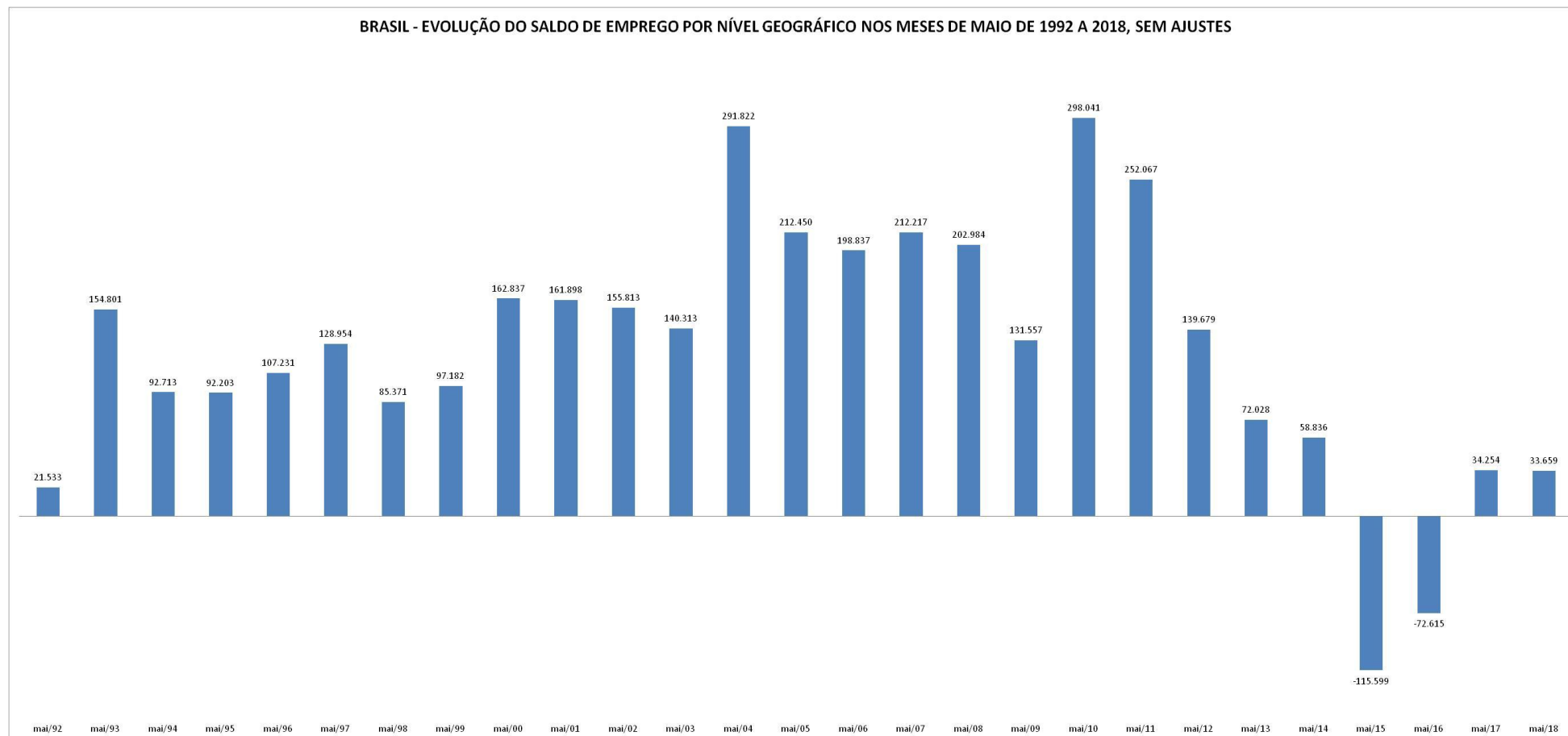
Evolução do saldo mensal do emprego celetista –(Brasil, 2013 a 2018)



Fonte: Caged – M.T.E. Elaboração: Subseção DIEESE Força Sindical. Nota: resultados sem ajustes.

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Evolução do saldo do emprego celetista – Comparação dos meses de janeiro 1992 a 2018 – Brasil



Fonte: Caged – M.T.E. Elaboração: Subseção DIEESE Força Sindical. Nota: resultados sem ajustes.

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Análise Setorial

Em termos setoriais, houve crescimento em **seis dos oito setores econômicos**. Os dados registram **expansão** no nível de emprego nos setores de Agropecuária (+29.302 postos), Serviços (+18.577 postos), Construção Civil (+3.181 postos), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (+555 postos), Extrativa Mineral (+230 postos) e Administração Pública (+197 postos). Verificou-se **queda** no nível de emprego nos setores do Comércio (-11.919 postos) e Indústria de transformação (-6.464 postos).

A **Agropecuária** foi o principal destaque de Maio/2018. Houve 104.790 admissões e 75.488 desligamentos, implicando **saldo de +29.302 empregos**, equivalente à expansão de **+1,88%** em relação ao mês anterior. As principais classes de atividade que influenciaram o resultado do setor foram:

- Cultivo de Café (+25.411 postos), especialmente em Minas Gerais (+14.773 postos), Espírito Santo(+4.496 postos), São Paulo (+3.367 postos) e na Bahia (+2.513 postos);
- Cultivo de Laranja (+6.038 postos), especialmente em São Paulo (+5.380 postos);
- Criação de Bovinos (+1.589 postos), especialmente na Bahia (+552 postos) e Espírito Santo (+409 postos); e
- Produção Florestal - Florestas Plantadas (+877 postos), especialmente em Minas Gerais (+381 postos).

O setor de **Serviços** foi o segundo destaque de Maio/2018. Foram registradas 527.243 admissões e 508.666 desligamentos, ocasionando **saldo de +18.577 postos**, correspondendo ao crescimento de **+0,11%** sobre o mês anterior. Cinco subsetores apresentaram saldo positivo de emprego e um descreveu saldo negativo, a saber:

- Serviços médicos, odontológicos e veterinários (+8.496 postos, +0,40%);
- Comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviço técnico (saldo de +7.386 postos, +0,16%);
- Ensino (+2.971 postos, +0,17%); e
- Transportes e comunicações (+2.328 postos, +0,11%);
- Instituições de crédito, seguros e capitalização (+549 postos, +0,08%); e
- Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção e redação (-3.153 postos, -0,06%).

O setor da **Construção Civil** registrou o terceiro saldo positivo mais expressivo do mês de Maio/2018. Foram registradas 118.810 admissões e 115.629 desligamentos, implicando **saldo de +3.181 postos de trabalho**, equivalente à expansão de **+0,16%** em relação ao mês anterior. As principais classes de atividade que influenciaram o resultado do setor foram:

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

- Construção de Rodovias e Ferrovias (+4.163 postos), especialmente no Ceará (+1.537 postos) e em Minas Gerais (+993 postos);
- Construção de Edifícios (+911 postos), especialmente em Minas Gerais (+2.459 postos) e Paraná (+502 postos);
- Obras de Urbanização (ruas, praças e calçadas) (+471 postos), especialmente em São Paulo (+174 postos) e Goiás (+102 postos); e
- Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (+328 postos), especialmente no Pará (+969 postos) e Minas Gerais (+259 postos).

O setor do **Comércio** registrou o saldo negativo mais expressivo do mês de Maio/2018. Foram registradas 307.776 admissões e 319.695 desligamentos, implicando **saldo de -11.919 postos de trabalho**, equivalente à retração de **-0,13%** em relação ao mês anterior. Esse resultado foi impulsionado tanto pelo subsetor do Comércio Varejista (com saldo negativo de -9.710 postos formais, -0,13%) quanto pelo subsetor do Comércio Atacadista (-2.209 empregos, -0,14%).

A **Indústria de Transformação** apresentou o segundo maior saldo negativo no mês de Maio/2018. Foram registradas 204.480 admissões e 210.944 desligamentos, ocasionando **saldo de -6.464 postos**, correspondendo à queda de **-0,09%** sobre o mês anterior. Cinco subsetores apresentaram saldo positivo de emprego e sete descreveram saldo negativo, a saber:

- Indústria de Materiais de Transporte (+2.029 postos, +0,43%);
- Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilíco (+1.793 postos, +0,10%)
- Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria (+1.350 postos, +0,15%);
- Indústria da Borracha, Fumo, Couros (+577 postos, +0,18%);
- Indústria Mecânica (+167 postos, +0,03%);
- Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos (-431 postos, -0,11%);
- Indústria Metalúrgica (-545 postos, -0,09%);
- Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica (-834 postos, -0,24%);
- Indústria do Material Elétrico e de Comunicações (-1.006 postos, -0,42%); e
- Indústria da Madeira e do Mobiliário (-1.392 postos, -0,33%);
- Indústria de Calçados (saldo de -3.957 postos, -1,32%);
- Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos (-4.215 postos, -0,49%).

Veja tabela abaixo



EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
BRASIL

SETORES	MAIO/2018				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
TOTAL	1.277.576	1.243.917	33.659	0,09	6.660.601	6.279.435	381.166	1,01	14.990.438	14.705.563	284.875	0,75
1.EXTRATIVA MINERAL	3.116	2.886	230	0,12	15.825	14.580	1.245	0,66	33.244	36.780	-3.536	-1,82
2.INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	204.480	210.944	-6.464	-0,09	1.149.554	1.053.991	95.563	1,33	2.486.001	2.448.890	37.111	0,51
Indústria de produtos minerais não metálicos	11.070	11.501	-431	-0,11	57.679	55.826	1.853	0,46	125.693	132.028	-6.335	-1,54
Indústria metalúrgica	17.702	18.247	-545	-0,09	95.643	85.673	9.970	1,67	201.768	193.270	8.498	1,42
Indústria mecânica	18.648	18.481	167	0,03	97.014	89.770	7.244	1,39	206.113	201.551	4.562	0,87
Indústria do material elétrico e de comunicações	5.666	6.672	-1.006	-0,42	32.878	29.725	3.153	1,34	70.583	68.712	1.871	0,79
Indústria do material de transporte	9.046	7.017	2.029	0,43	49.426	35.737	13.689	2,99	105.317	87.242	18.075	3,99
Indústria da madeira e do mobiliário	12.598	13.990	-1.392	-0,33	72.512	65.780	6.732	1,64	157.065	151.428	5.637	1,37
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	7.511	8.345	-834	-0,24	39.703	40.263	-560	-0,16	89.379	93.606	-4.227	-1,20
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind.	10.085	9.508	577	0,18	60.980	42.577	18.403	5,95	114.767	113.949	818	0,25
Indústria química de produtos farmacêuticos,	22.341	20.991	1.350	0,15	122.994	104.143	18.851	2,16	258.898	254.432	4.466	0,50
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	26.260	30.475	-4.215	-0,49	150.765	140.489	10.276	1,21	323.651	330.033	-6.382	-0,74
Indústria de calçados	7.941	11.898	-3.957	-1,32	64.255	48.380	15.875	5,67	116.903	122.887	-5.984	-1,98
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	55.612	53.819	1.793	0,10	305.705	315.628	-9.923	-0,52	715.864	699.752	16.112	0,86
3.SERV INDUST DE UTIL PÚBLICA	6.825	6.270	555	0,14	34.166	30.412	3.754	0,93	70.593	73.082	-2.489	-0,61
4.CONSTRUÇÃO CIVIL	118.810	115.629	3.181	0,16	589.112	546.960	42.152	2,10	1.342.632	1.381.737	-39.105	-1,87
5.COMÉRCIO	307.776	319.695	-11.919	-0,13	1.569.837	1.645.785	-75.948	-0,84	3.788.294	3.705.308	82.986	0,94
Comércio varejista	258.629	268.339	-9.710	-0,13	1.308.783	1.395.449	-86.666	-1,17	3.200.800	3.139.244	61.556	0,85
Comércio atacadista	49.147	51.356	-2.209	-0,14	261.054	250.336	10.718	0,68	587.494	566.064	21.430	1,37
6.SERVIÇOS	527.243	508.666	18.577	0,11	2.826.038	2.553.306	272.732	1,63	6.232.275	5.999.260	233.015	1,39
Instituições de crédito, seguros e capitalização	6.713	6.164	549	0,08	33.664	31.617	2.047	0,32	78.427	80.198	-1.771	-0,27
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários,	191.103	183.717	7.386	0,16	1.002.016	918.498	83.518	1,81	2.233.220	2.118.117	115.103	2,52
Transportes e comunicações	55.092	52.764	2.328	0,11	288.008	258.566	29.442	1,39	648.933	634.774	14.159	0,67
Serviços de alojamento, alimentação, reparação,	187.417	190.570	-3.153	-0,06	986.426	956.772	29.654	0,53	2.245.950	2.232.052	13.898	0,25
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	52.844	44.348	8.496	0,40	256.930	214.996	41.934	2,03	569.424	501.982	67.442	3,30
Ensino	34.074	31.103	2.971	0,17	258.994	172.857	86.137	5,16	456.321	432.137	24.184	1,40
7.ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.536	4.339	197	0,03	38.268	23.949	14.319	1,85	66.469	70.852	-4.383	-0,55
8.AGROPECUÁRIA	104.790	75.488	29.302	1,88	437.801	410.452	27.349	1,75	970.930	989.654	-18.724	-1,17
9.IGNORADO	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	0	0	0	0,00

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Comportamento do emprego celetista – Admitidos, Desligados e Saldo –Maio , e acumulado nos último 12 meses por UF

BRASIL - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR NÍVEL GEOGRÁFICO

Geográfica	Mês/Ano* (Maio/2018) - sem ajuste				Acumulado no Ano (Jan a Mai/2018) - com ajuste				Últimos Doze Meses** (Jun/17 a Mai/18) - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)	Admissões	Desligamentos	SalDOS	(%)
Brasil	1.277.576	1.243.917	33.659	0,09	6.660.601	6.279.435	381.166	1,01	14.990.438	14.705.563	284.875	0,75
Norte	51.761	50.201	1.560	0,09	265.198	261.857	3.341	0,20	640.367	621.110	19.257	1,14
Rondônia	8.876	8.467	409	0,17	44.992	43.243	1.749	0,75	104.756	99.893	4.863	2,12
Acre	1.880	2.071	-191	-0,25	9.377	10.365	-988	-1,26	24.290	24.849	-559	-0,72
Amazonas	9.073	10.284	-1.211	-0,31	54.897	56.389	-1.492	-0,38	135.219	130.687	4.532	1,17
Roraima	1.652	2.010	-358	-0,69	8.891	9.142	-251	-0,48	22.536	21.341	1.195	2,36
Pará	22.255	20.246	2.009	0,28	107.778	106.461	1.317	0,19	260.068	255.822	4.246	0,60
Amapá	1.308	1.419	-111	-0,17	8.530	7.750	780	1,22	21.440	20.786	654	1,02
Tocantins	6.717	5.704	1.013	0,56	30.733	28.507	2.226	1,24	72.058	67.732	4.326	2,45
Nordeste	172.920	162.210	10.710	0,17	854.236	879.482	-25.246	-0,41	2.073.775	2.018.317	55.458	0,90
Maranhão	14.203	12.128	2.075	0,45	62.888	58.732	4.156	0,91	153.266	142.483	10.783	2,41
Piauí	7.463	6.677	786	0,27	37.918	35.916	2.002	0,70	93.969	88.642	5.327	1,88
Ceará	33.327	31.288	2.039	0,18	163.802	155.634	8.168	0,72	387.935	367.953	19.982	1,79
Rio Grande do Norte	11.005	11.304	-299	-0,07	56.112	61.208	-5.096	-1,21	140.017	140.485	-468	-0,11
Paraíba	9.100	9.803	-703	-0,18	50.251	56.899	-6.648	-1,67	121.455	120.947	508	0,13
Pernambuco	30.462	29.841	621	0,05	153.902	174.731	-20.829	-1,69	397.545	392.650	4.895	0,40
Alagoas	8.528	8.113	415	0,13	39.800	64.029	-24.229	-6,94	114.685	114.820	-135	-0,04
Sergipe	6.409	6.568	-159	-0,06	34.505	38.210	-3.705	-1,31	86.158	84.741	1.417	0,51
Bahia	52.423	46.488	5.935	0,36	255.058	234.123	20.935	1,26	578.745	565.596	13.149	0,79
Sudeste	675.319	644.479	30.840	0,15	3.442.216	3.211.706	230.510	1,17	7.672.417	7.588.347	84.070	0,42
Minas gerais	158.680	138.857	19.823	0,50	757.603	678.879	78.724	2,02	1.699.333	1.649.268	50.065	1,27
Espírito Santo	32.448	27.447	5.001	0,70	142.953	128.495	14.458	2,06	307.302	301.894	5.408	0,76
Rio de Janeiro	91.089	94.228	-3.139	-0,09	480.069	484.930	-4.861	-0,15	1.128.722	1.167.833	-39.111	-1,16
São Paulo	393.102	383.947	9.155	0,08	2.061.591	1.919.402	142.189	1,20	4.537.060	4.469.352	67.708	0,57
Sul	253.421	266.834	-13.413	-0,19	1.444.442	1.335.544	108.898	1,55	3.133.565	3.053.189	80.376	1,14
Paraná	94.579	92.781	1.798	0,07	507.448	468.749	38.699	1,51	1.114.792	1.090.771	24.021	0,93
Santa Catarina	75.650	80.134	-4.484	-0,22	443.382	405.803	37.579	1,92	958.141	915.772	42.369	2,17
Rio Grande do Sul	83.192	93.919	-10.727	-0,42	493.612	460.992	32.620	1,30	1.060.632	1.046.646	13.986	0,55
Centro-Oeste	124.155	120.193	3.962	0,12	654.509	590.846	63.663	2,04	1.470.314	1.424.600	45.714	1,45
Mato Grosso do Sul	19.403	19.690	-287	-0,06	104.996	98.486	6.510	1,29	234.535	238.577	-4.042	-0,78
Mato Grosso	31.985	29.921	2.064	0,31	167.663	150.949	16.714	2,54	376.137	356.133	20.004	3,06
Goiás	47.905	46.794	1.111	0,09	261.116	231.896	29.220	2,44	584.931	565.219	19.712	1,64
Distrito Federal	24.862	23.788	1.074	0,14	120.734	109.515	11.219	1,46	274.711	264.671	10.040	1,31

Fonte: MTb/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

REFORMA TRABALHISTA

A Lei 13.467/2017 (Reforma Trabalhista), que altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), entrou em vigor em 11 de novembro de 2017 e já pode ser mensurada pelas estatísticas do mercado de trabalho. Cabe destacar os seguintes resultados:

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em Maio de 2018, houve **14.576 desligamentos** mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **10.537 estabelecimentos**, em um universo de **10.089 empresas**. Um total de **20 empregados** realizou mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Da perspectiva territorial, São Paulo registrou a maior quantidade de desligamentos (4.247), seguido por Rio de Janeiro (1.603), Paraná (1.482), Rio Grande do Sul (1.163), Santa Catarina (1.141) e Minas Gerais (1.077).

Do ponto de vista setorial, os desligamentos por acordo distribuíram-se pelos Serviços (6.801 desligamentos), Comércio (3.733), Indústria de transformação (2.474), Construção Civil (927), Agropecuária (490), Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (101), Extrativa Mineral (34) e Administração Pública (16).

Da perspectiva de gênero, 8.880 desligamentos por acordo foram realizados com homens (60,9%) e 5.696 com mulheres (39,1%).

Do ponto de vista etário, os desligamentos mediante acordo dividiram-se entre empregados com 30 a 39 anos (4.710 desligamentos, 32,3%), 25 a 29 anos (2.928 desligamentos, 20,1%), 18 a 24 anos (2.635 desligamentos, 18,1%), 40 a 49 anos (2.542 desligamentos, 17,4%), 50 a 64 anos (1.524 desligamentos, 10,5%), 65 anos ou mais (213 desligamentos, 1,5%) e até 17 anos (24 desligamentos, 0,2%).

Da perspectiva da escolaridade, os desligamentos mediante acordo dividiram-se entre empregados com Ensino médio (Completo/Incompleto) (9.004 desligamentos, 61,8%), empregados com Ensino Superior (Completo/Incompleto) (2.856 desligamentos, 19,6%) e empregados com até Ensino Fundamental Completo (2.716 desligamentos, 18,6%).

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

As dez principais ocupações envolvidas foram Vendedor de Comércio Varejista (848 desligamentos), Faxineiro (607), Auxiliar de Escritório, em Geral (517), Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais) (417), Assistente Administrativo (413), Alimentador de Linha de Produção (367), Operador de Caixa (352), Recepcionista, em Geral (317), Vigilante (294) e Porteiro de Edifícios (290).

Trabalho Intermitente

Em Maio de 2018, houve **4.385 admissões** e **1.165 desligamentos** na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 3.220 empregos**, envolvendo **1.261 estabelecimentos**, em um universo de **1.006 empresas**. Um total de **25 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Da perspectiva territorial, as UFs com maior saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente foram São Paulo (1.067 postos), Espírito Santo (349), Minas Gerais (348), Paraná (330), Rio de Janeiro (238) e Santa Catarina (192).

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (1.388 postos, 43,1%), Comércio (690 postos, 21,4%), Indústria de Transformação (613 postos, 19,0%), Construção Civil (498 postos, 15,5%), Agropecuária (22 postos, 0,7%), SIUP (11, 0,3%) e Extrativa Mineral (1 posto, 0,0%). O setor da Administração Pública registrou três desligamentos na modalidade de trabalho intermitente.

Da perspectiva de gênero, o saldo de empregos dos trabalhadores intermitentes distribuiu-se entre 2.210 postos ocupados por homens (68,6%) e 1.010 postos ocupados por mulheres (31,4%).

Do ponto de vista etário, o saldo de emprego dos trabalhadores intermitentes dividiu-se entre empregados com 30 a 39 anos (936 postos, 29,1%), 18 a 24 anos (884 postos, 27,5%), 25 a 29 anos (612 postos, 19,0%), 40 a 49 anos (502 postos, 15,6%), 50 a 64 anos (268 postos, 8,3%), 65 anos ou mais (11 postos, 0,3%) e até 17 anos (7 postos, 0,2%).

Da perspectiva da escolaridade, o saldo de emprego dos trabalhadores intermitentes dividiu-se entre empregados com Ensino Médio (Completo/Incompleto) (2.372 postos, 73,7%), empregados com até Ensino Fundamental Completo (516 postos, 16,0%) e empregados com Ensino Superior (Completo/Incompleto) (332 postos, 10,3%).

As dez principais ocupações segundo saldo de empregos foram Vigilante (193 postos), Atendente de Lojas e Mercados (161), Embalador, a Mão (147), Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral (137), Recepcionista, em Geral (133), Assistente de Vendas (122), Soldador (117), Repositor de Mercadorias (106), Servente de Obras (99) e Vendedor de Comercio Varejista (96).

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **5.338 admissões em regime de tempo parcial** e **3.357 desligamentos**, gerando **saldo de 1.981 empregos**, envolvendo **3.266 estabelecimentos**, em um universo de **2.879 empresas**. Um total de **44 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial, sendo 37 empregados com jornada até 24 horas e 7 empregados com jornada acima de 24 horas.

Da perspectiva territorial, as UFs com maior saldo de emprego em regime de tempo parcial foram São Paulo (526 postos), Ceará (232), Rio de Janeiro (218), Paraná (186), Goiás (95) e Minas Gerais (92).

Do ponto de vista setorial, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (1.094 postos), Comércio (630), Indústria de Transformação (159), Construção Civil (31), Administração Pública (31), SIUP (19), Agropecuária (13) e Extrativa Mineral (4).

Da perspectiva de gênero, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se entre 1.129 postos ocupados por mulheres (57,0%) e 852 postos ocupados por homens (43,0%).

Do ponto de vista etário, o saldo de emprego em regime de tempo parcial dividiu-se pelos empregados entre 18 a 24 anos (854 postos, 43,1%), 30 a 39 anos (386 postos, 19,5%), 25 a 29 anos (348 postos, 17,6%), 40 a 49 anos (226 postos, 11,4%), até 17 anos (134 postos, 6,8%), 50 a 64 anos (40 postos, 2,0%). A faixa etária 65 anos ou mais descreveu saldo negativo de sete postos.

Da perspectiva da escolaridade, o saldo de emprego em regime de tempo parcial dividiu-se entre empregados com Ensino Médio (Completo/Incompleto) (1.399 postos, 70,6%), empregados com Ensino Superior (Completo/Incompleto) (458 postos, 23,1%) e empregados com até Ensino Fundamental Completo (124 postos, 6,3%).

As dez principais ocupações segundo saldo de emprego em regime de tempo parcial foram Repositor de Mercadorias (219), Operador de Caixa (136), Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo (136), Vendedor de Comércio Varejista (95), Auxiliar de Escritório, em Geral (90), Vigilante (75), Atendente de Lanchonete (55), Cozinheiro Geral (52), Professor da Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental (Primeira à Quarta Série) (50) e Assistente Administrativo (47).

Comportamento do Emprego –Janeiro- Maio 2018 - Brasil

Dados Preliminares sobre Impacto da Reforma Trabalhista Dez-17 - Maio 2018							
Trabalho intermitente							
	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	Acumulado
Admitido	2.851	2.860	2.660	4.002	4.523	4.385	21.281
Desligado	277	399	569	803	922	1.165	4.135
Saldo	2.574	2.461	2.091	3.199	3.601	3.220	17.146
Trabalho Tempo Parcial							
	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	Acumulado
Admitido	2328	4982	6490	6851	5762	5338	31.751
Desligado	3332	3485	3423	3658	3208	3357	20.463
Saldo	- 1.004	1.497	3.067	3.193	2.554	1.981	11.288
Acordos Desligamentos							
	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	Acumulado
	5.481	9.356	11.118	13.522	12.256	14.576	66.309
Fonte: MTE CAGED							